



Os botequins brasileiros servem de inspiração para diversos países do mundo. O próprio termo explica a origem desse fenômeno cultural: botequim deriva de botica, denominação dada aos armazéns de secos-e-molhados, comuns no Rio no início do século passado. Nesses estabelecimentos, que vendiam produtos finos, comprava-se os últimos arremates depois da feira e aproveitava-se para matar uma garrafa de um bom tinto com salaminho ou queijo. Essas casas foram o embrião do que se chama botequim. Não é um lugar para se ir, como se vai a um restaurante ou shopping, é antes um lugar para se estar de passagem o tempo todo. Mas o tempo num botequim tem seu próprio ritmo. O botequim pe lugar descompromissado, onde amigos se encontram e os desconhecidos se tornam amigos. No bar há cumplicidade entre todos, já que todos têm o mesmo interesse: descontrair, puro lazer, sem ostentação, sem misturar com negócio, política ou religião. Botequim é lugar de piada, para rir e conversar sem prestar muita atenção. Lugar em que, mesmo existindo a paquera, homens e mulheres se encontram, principalmente, como amigos. Enquanto se está no botequim, o tempo rola, as conversas se vão e normalmente, não são mais lembradas no dia seguinte. Ninguém vai ao botequim para discutir problemas, mas às vezes para desabafar, para afogar "fossas" em copos de bebida e dividir "dores-de-cotovelo" com os amigos de sempre, ou de momento. Afinal, em nenhuma cidade do mundo o botequim está tão carregado desse sentido mágico de informalidade.

CERVEJOTA

Estrada União E Indústria, 11811
Itaipava • Petrópolis

Informações e Reservas:
(24) 2222-3252

www.cervejota.com.br